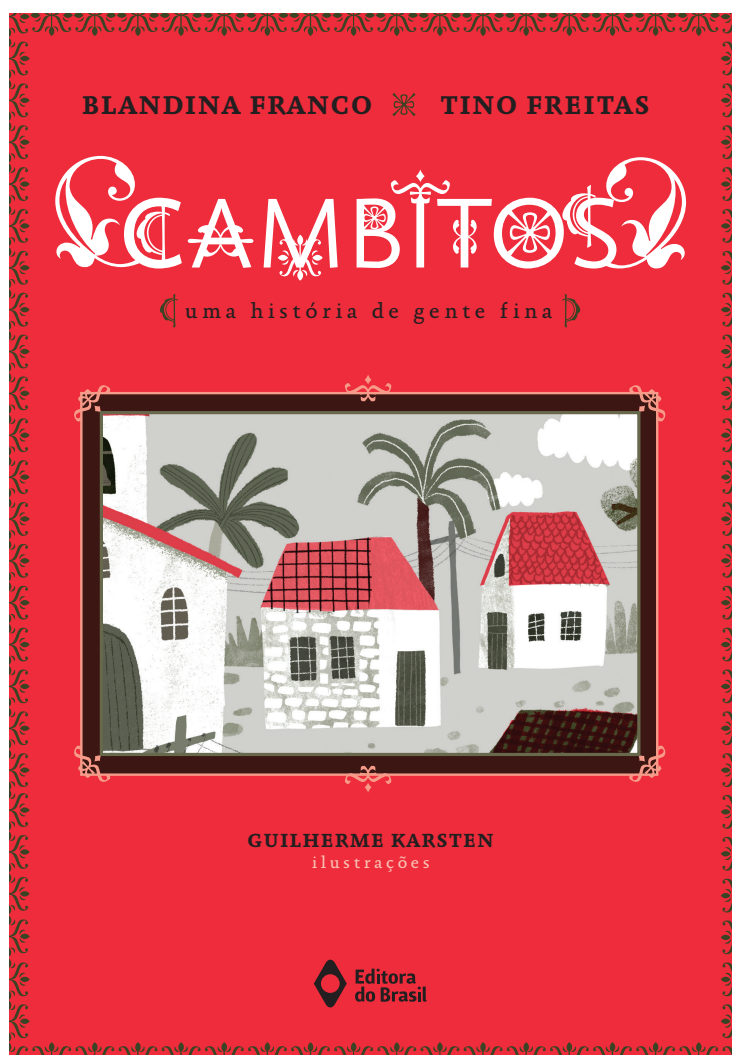


## SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Blandina Franco e Tino Freitas  
Ilustrações de Guilherme Karsten

Nome: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_



Na pequena cidade de Cambitos, onde todos se dizem gente fina, a chegada de alguém diferente desperta desconfiança. Como o menino está sempre quieto, ninguém sabe quem ele é, o que pensa ou o que faz. Os moradores, então, passam a fazer suposições, cercando-o de julgamentos e comentários escabrosos. A situação se transforma em um grande problema. Que tal refletir e aprender mais sobre convivência com as atividades a seguir?

**1. Relacione as colunas.** Ligue cada descrição ao respectivo personagem.

**Personagem que prescreve o regime que deixa Bianca Pim com muita fome.**

**Bianca Pim**

**Principal responsável por incitar desconfiança e espalhar lorotas sobre Bruxudo.**

**Seu Vagem**

**Morador mais velho da cidade que ajuda a reforçar o preconceito contra Bruxudo.**

**Médico Toco**

**Almoça com Bruxudo e dá um sermão nos outros moradores.**

**Seu Cotonete**

**2. Vamos pesquisar?** Os termos a seguir são relacionados à história. Pesquise o significado deles e registre as definições com suas próprias palavras.

Preconceito social: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Estereótipo: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Discriminação: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Agora, reflita: Como o comportamento dos moradores de Cambitos pode ser associado a esses conceitos?

---

---

---

**3. Pense e responda.** Releia o seguinte trecho, que está na Introdução do livro.

Esta história foi vovó quem me contou e, como um chiclete, na minha memória grudou. Parece mentira, mas não é! Vovó jura que é verdade e eu coloco a maior fé! Quem contou pra ela foi um conhecido distante, chamado Nobar Bante, que era casado com uma cartomante que também era costureira e que repetia pra cidade inteira que seu marido não podia pegar a ponta de um fio que desenrolava um novelo, e daí pra virar novela era uma piscadela.

a) Você já brincou de “telefone sem fio”? Como nessa brincadeira, uma história contada de boca em boca pode ir mudando ao longo do caminho. Pensando nisso e no parágrafo acima, você, ao ler a história, pode ter certeza de que ela aconteceu exatamente como o narrador conta no livro?

---

---

---

b) Como esse jeito de ser do narrador influencia quando lemos a história do livro?

---

---

---

---

**4. De olho na história.** Você tinha percebido que a história é contada por meio de rimas, repetições e jogos de palavras, inclusive nos nomes dos personagens? Releia o parágrafo da questão anterior prestando atenção nisso e responda:

**a)** Quais palavras nesses parágrafos rimam? Anote abaixo.

---

---

**b)** Leia o parágrafo em voz alta. Como as rimas influenciam na forma como você percebe o texto?

---

---

---

---

**5. Hora de refletir.** Na sua opinião, como a vida em sociedade em Cambitos poderia ter sido caso o menino órfão sem nome tivesse sido recebido com gentileza pelos moradores da cidade? O final da história seria diferente?

---

---

---

---

---

---



## Respostas das atividades

*Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.*

1. Personagem que prescreve o regime que deixa Bianca Pim com muita fome – Médico Toco; Principal responsável por incitar desconfiança e espalhar lorotas sobre Bruxudo – Seu Vagem; Morador mais velho da cidade que ajuda a reforçar o preconceito contra Bruxudo – Seu Cotonete; Descobre a verdade sobre Bruxudo e dá um sermão nos outros moradores – Bianca Pim.
2. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante, com base na pesquisa e em sua compreensão, responda que preconceito social é um julgamento prévio sobre alguém, geralmente baseado em ideias sem fundamento; estereótipo é uma generalização simplificada sobre um grupo de pessoas; e discriminação é a prática ou ação concreta que resulta desses pensamentos, quando alguém é tratado de forma desigual, injusta ou excludente em razão de características (como aparência), origem ou condição social. No livro, o comportamento dos moradores pode ser associado a esses conceitos porque eles julgam o menino órfão, apelidado por eles de Bruxudo, sem conhecê-lo (preconceito), criam ideias sobre ele apenas por suas características diferentes (estereótipo) e passam a agir de forma injusta e desconfiada em relação a ele, excluindo-o do convívio social (discriminação).
3. a) Espera-se que o estudante compreenda que a história pode ter sido modificada ao ser contada por várias pessoas, não sendo totalmente fiel aos fatos.  
b) Resposta pessoal. Algumas respostas possíveis são que o narrador não confiável possibilita uma abertura para mais interpretações de diferentes leitores, o que cria um tom humorístico ou que convida o leitor a ter uma postura crítica e participativa em relação ao enredo.
4. a) O estudante deve destacar uma rima entre estas: contou/grudou; é/fé; distante/Bante/cartomante; costureira/inteira; novela/piscadela.  
b) Resposta pessoal. Uma possibilidade é dizer que as rimas tornam a leitura mais envolvente e divertida, criando um ritmo que prende a atenção do leitor. Podem dizer, também, que elas reforçam ideias importantes e ajudam a destacar o exagero das situações, contribuindo para o humor e a ironia da história.

5. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante reflita sobre como a convivência teria sido mais respeitosa e sem conflitos, e que o final da história provavelmente seria diferente, sem o surgimento do “problemão”.
6. Resposta pessoal. Espera-se que o estudante compreenda as características do gênero notícia e entenda a diferença de fato e opinião. A partir desse entendimento, espera-se que ele se imagine em uma investigação e conte como a faria. Depois da atividade, o professor pode discutir com a turma sobre *fake news*, as diferenças de uma notícia (que se sustenta em dados) e a literatura (que se torna ainda mais rica quando há muitas interpretações possíveis). Pode, também, pedir para os estudantes escreverem como imaginam que a notícia “real” seria.